



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**



**PARECER Nº 01 DE 2016 - CAS**

**Da COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS  
sobre o PROJETO DE DECRETO  
LEGISLATIVO nº 198 de 2016, que  
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ  
HONORÁRIA DE BRASÍLIA A SENHORA  
MARIA MADALENA TORRES.**

**AUTOR: Dep. Chico Vigilante, Wasny de  
Roure e Ricardo Vale  
RELATORA: Dep. Liliane Roriz**

**I – RELATÓRIO**

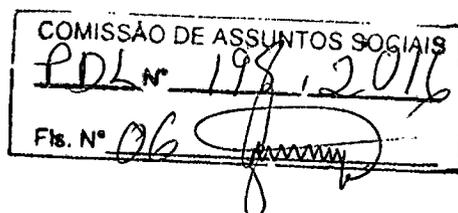
Submete-se à apreciação desta Comissão de Assuntos Sociais, o Projeto de Decreto Legislativo nº 198 de 2016, de autoria dos Deputados Chico Vigilante, Wasny de Roure e Ricardo Vale, que visa conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Senhora Maria Madalena Torres.

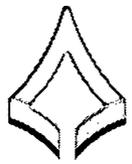
Em sua justificação os Autores apresentam a trajetória do homenageado, dando ênfase aos aspectos que justificam a concessão do referido título.

A proposição foi distribuída a esta Comissão de Assuntos Sociais, para análise de mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça, para análise de admissibilidade.

Não foram apresentadas emendas durante o prazo regimental.

É o relatório.





## **II – VOTO DO RELATOR**

Nos termos do art. 65, I, do Regimento Interno desta Casa, compete à Comissão de Assuntos Sociais analisar e, quando necessário, emitir parecer sobre o mérito de matérias de concessão de título de cidadão honorário e benemérito.

A Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu art. 60, XLI, atribui privativamente à Câmara legislativa do Distrito Federal conceder tais títulos, nos termos do Regimento Interno.

O Projeto de Decreto Legislativo em análise observa os requisitos estabelecidos na Resolução n. 250, de 2011, não havendo óbice a sua aprovação.

A homenageada Senhora Maria Madalena Torres, natural de Divinópolis de Goiás, nasceu em 27 de abril de 1963, mas vive em Ceilândia desde a sua infância.

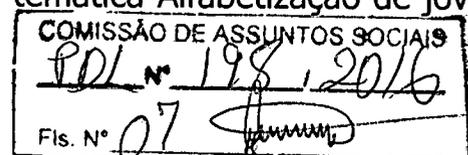
A jovem de origem humilde, sempre dedicada a vida religiosa, participou de grupos ligados à Igreja Nossa Senhora da Glória e em seguida entrou para o convento. Já na fase adulta, resolveu estudar teologia e ao se formar fez a opção de se dedicar aos pobres, seguindo líderes religiosos católicos que organizavam os Movimentos Eclesiais de Base.

Envolveu-se em causas coletivas, abraçando a alfabetização popular e tornando-se a principal fundadora da CEPAFRE – Centro de Educação Paulo Freire da Ceilândia, coordenando o projeto CINE POPULAR – conhecimento e audiovisual.

Com a experiência de amar o próximo sem pedir nada em troca, foi uma líder das minorias sem oportunidade de se alfabetizar, tirando milhares de pessoas da escuridão, que é não saber ler e escrever em plena capital do país, criando oportunidades de empregos mais dignos.

Estudou em escolas públicas e tardiamente tornou-se filósofa, especializada em Formação de Professores e Mestres em Tecnologias na Educação pela UNB. Em 2006, foi representar o Ministério da Educação na África, em 2007 foi articuladora do CRA – Centro de Referência em Alfabetização. Já no final do ano retornou a UNB e foi coordenar o Curso de Pedagogia a distância no Acre.

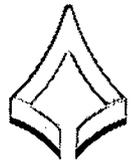
Devido a um câncer diagnosticado em 2008, encerrou sua vida acadêmica, publicou vários artigos sobre a temática Alfabetização de jovens e



28



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**



Adultos e cinema na Educação, fez parte do renomado livro de 2009 da UNB, " Memórias do Distrito Federal, e sua experiência foi citada por Paulo Freire no 2º capítulo do livro " Pedagogia da Autonomia".

Diante do exposto e pelo importante papel na educação popular prestado ao Distrito Federal pela Senhora Maria Madalena Torres e no âmbito desta Comissão de Assuntos Sociais, manifestamos voto pela APROVAÇÃO do Projeto de Decreto Legislativo nº 198/2016.

É o Parecer

Sala das Comissões,

**Deputada Luzia de Paula**  
**Presidente**

  
**Deputada Liliãne Roriz**  
**Relatora**

